



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

EDITAL Nº 04/2024

SOLICITAÇÃO DE ANÁLISE SOCIOECONÔMICA

Índice de Vulnerabilidade Social (IVS)

Retificado em 27 de março de 2024

A Direção Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Avançado João Pessoa Mangabeira, torna pública a abertura de edital para solicitação de análise e/ou reanálise de Índice de Vulnerabilidade Social (IVS), a fim de se estabelecer este como meio de classificação e seleção de estudantes para atendimento pelos Programas da Política de Assistência Estudantil do IFPB, em consonância com o Art. 3º, § 2º do Decreto Nº 7.234/2010.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Concebe-se, para os fins deste edital, *vulnerabilidade social* como expressões da questão social, relacionadas ao empobrecimento da classe trabalhadora, tanto em virtude das dificuldades materiais para manutenção da sobrevivência, como também das situações de discriminação e de violação de direitos, que interferem na forma de viver dos trabalhadores e de suas famílias.

1.2 O Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) é um indicador que permitirá um detalhamento das condições de vida do estudante, através das documentações apresentadas e da análise realizada pelo assistente social, que resultará em uma pontuação.

1.2.1 A pontuação do IVS é utilizada como critério essencial de classificação e seleção de estudantes para atendimento pelos programas da Política de Assistência Estudantil do IFPB (PAE), sendo necessária para a realização de inscrição em seus respectivos processos seletivos.

1.3 O IVS é resultado da média ponderada da pontuação de cada variável (descrita no quadro I) correspondente do indicador e será obtido através da fórmula:

$$\frac{(25 \times RF + 5 \times SE + 3 \times CC + 5 \times CF + 3 \times DF + 3 \times ST + 3 \times DRE + 5 \times TR + 10 \times ME + 15 \times EEPP + 2 \times IR + 3 \times IG + 3 \times SAU + 5 \times FMI + 5 \times PPI + 5 \times NS)}{100}$$

1.4 A pontuação será atribuída a cada uma das variáveis do Quadro I de acordo com as situações descritas pelos indicadores da variável correspondente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

1.5 As variáveis SE e CF são obtidas a partir da média ponderada das pontuações pela quantidade de pessoas do grupo familiar que atendam ao indicador correspondente, dividida pela quantidade total de pessoas do grupo familiar.

Quadro I – Tabela de pontuação

Variável	Indicadores	Peso	Pontuação
Renda bruta familiar per capita - RF	0 a 0,25 s.m.	25	10
	0,26 a 0,5 s.m.		08
	0,6 a 0,75 s.m.		07
	0,76 a 1 s.m.		05
	1,1 a 1,5 s.m.		04
	Acima 1,5 s.m.		00
Situação de emprego, trabalho ou ocupação por pessoa do grupo familiar - SE	Desempregado(a)	5	10
	Pessoa sem vínculo formal de trabalho (Bicos/ trabalhos eventuais)/Agricultor, produtor rural ou pescador artesanal/		08
	Jovem Aprendiz		06
	Autônomo/ MEI		04
	Pessoa com vínculo formal de trabalho/ aposentado/ pensionista por morte		03
	Rendimento proveniente de aluguel de imóveis		02
	Profissional Liberal/ Microempresário/ Empresário		01
Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) - CC	Programas de Transferência de Renda do Governo Federal	3	10
	Benefício de Prestação Continuada (BPC)		05
	Cadastrado com Número de Inscrição Social (NIS) (sem receber benefício)		03
Composição familiar (por pessoa do grupo familiar) - CF	Idosos (Igual ou acima de 60 anos)	5	10
	Crianças (de 0 a 11)		08
	Adolescentes (12 a 18 anos)		07
	Jovens e adultos (19 a 59 anos)		02
Estabilidade de ocupação do domicílio familiar – DF	Cedida	3	10
	Alugada		08
	Financiada		06
	Própria		00
Situação territorial do	Zona Rural	3	10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

domicílio familiar – ST	Zona Urbana		00
Distância da Residência do Estudante - DRE	Outros municípios	3	10
	Município limítrofe		05
	Dentro do município sede campus		00
Transporte utilizado - TR	Transporte pago	5	10
	Transporte próprio		06
	A pé ou bicicleta		03
	Transporte gratuito		00
Estudante em situação de mobilidade estudantil – ME	Sim	10	10
	Não		00
Egresso de escola pública ou privada (nível imediatamente anterior ao de ingresso no IFPB) - EEP	Todo o nível anterior em escola pública	15	10
	A maior parte do nível anterior em escola pública		05
	Todo nível anterior em escola privada		00
Grau de instrução do responsável - IR	Analfabeto	2	10
	Ensino Fundamental incompleto		10
	Ensino Fundamental completo		08
	Ensino Médio incompleto		07
	Ensino Médio completo		05
	Superior		02
	Pós-graduação		00
Identidades de gênero - IG	Mulher/ homem trans ou travesti	3	10
Indicador de saúde no grupo familiar - SAU	Doença Grave	3	10
	Sem doença grave		00
Família Monoparental - FMI	SIM	5	10
	NÃO		00
Ingresso por cota para Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) - PPI	SIM	5	10
	NÃO		00
NOTA SOCIAL - NS	Avaliação do/a Assistente Social	5	0-10

1.6 A pontuação do IVS atribuída ao estudante ficará a ele vinculada através do CPF, permitindo-lhe condição de acesso aos processos seletivos que o utilizem como meio de classificação no âmbito do IFPB por quanto dure a validade do mesmo, conforme previsto neste edital.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

1.7 A reanálise do IVS pode ser solicitada quando houver mudança na estrutura e/ou dinâmica do grupo familiar que implique na alteração da pontuação.

2 PÚBLICO ALVO

2.1 A análise e/ou reanálise do IVS pode ser solicitada por estudante regularmente matriculado(a) em um dos seguintes cursos presenciais do IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira: técnicos integrado ao ensino médio, técnico subsequentes ou de graduação.

3 SOLICITAÇÃO

3.1 O estudante deverá realizar sua solicitação através de inscrição no edital de IVS no SUAP (suap.ifpb.edu.br) e anexar a documentação solicitada, descrita no 5.5.

4 ANÁLISE DO IVS

4.1 Para fins da análise de que trata este edital, considera-se:

4.1.1 **Renda Bruta Familiar *Per Capita***: É a soma da totalidade dos rendimentos obtidos pelo grupo familiar, incluído o estudante, dividida pelo número de membros;

4.1.1.1 Estão excluídos do cálculo da Renda Bruta Familiar *Per Capita*:

I – Os valores recebidos a título de:

- a) 13º (décimo terceiro) salário;
- b) 1/3 (um terço) de férias
- c) auxílios para alimentação e transporte;
- d) diárias e reembolsos de despesas;
- e) adiantamentos e antecipações;
- f) estornos e compensações referentes a períodos anteriores;
- g) indenizações decorrentes de contratos de seguros;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

- h) indenizações por danos materiais e morais por força de decisão judicial;
- i) parcelas referentes ao seguro-desemprego;
- j) valores recebidos a título de bolsa de estudos;
- k) Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago à pessoa idosa ou com deficiência;
- l) valores recebidos a título de salário família.

II – Os rendimentos recebidos no âmbito dos seguintes programas sociais:

- a) Programa Bolsa Família e os programas remanescentes nele unificados;
- b) Programa Auxílio Gás dos Brasileiros;
- c) Auxílio Emergencial Financeiro e outros programas de transferência de renda destinados à população atingida por desastres, residente em Municípios em estado de calamidade pública ou situação de emergência; e
- d) demais programas de transferência condicionada de renda implementados por Estados, Distrito Federal ou Municípios.

III – Auxílios financeiros decorrentes do atendimento pelo Programa da Política de Assistência Estudantil do IFPB.

4.1.2 Grupo Familiar: a unidade nuclear, eventualmente ampliada por outros indivíduos que com ela possuam laços de parentesco ou de afinidade, que forme um grupo doméstico, vivendo sob o mesmo teto e que se mantém pela contribuição de seus membros.

4.1.3 Responsável: pessoa responsável pelo domicílio ou pela família ou que assim seja considerado(a) pelos demais moradores;

4.1.4 Domicílio familiar: lugar onde o grupo familiar reside;

4.1.5 Residência: é o lugar onde o estudante está morando, independente de ser com o grupo familiar ou estar em situação de mobilidade estudantil;

4.1.6 Situação de Mobilidade Estudantil: estudante que se encontra residindo fora do domicílio familiar em razão da distância entre o mesmo e o Campus ou por questões relacionadas ao seu acesso ao Campus.

4.1.7 Pessoa com deficiência: indivíduo que tem impedimento de longo prazo de natureza



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode impedir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas, de acordo com Lei nº 13.146/2015, art. 2º;

4.1.8 Doença grave: doenças ou afecções relacionadas na Portaria Interministerial MTP/MS Nº 22, de 31 de agosto de 2022 (I- tuberculose ativa; II - hanseníase; III - transtorno mental grave, desde que esteja cursando com alienação mental; IV - neoplasia maligna; V - cegueira; VI - paralisia irreversível e incapacitante; VII - cardiopatia grave; VIII - doença de Parkinson; IX - espondilite anquilosante; X - nefropatia grave; XI - estado avançado da doença de Paget (osteíte deformante); XII - síndrome da deficiência imunológica adquirida (Aids); XIII - contaminação por radiação, com base em conclusão da medicina especializada; XIV - hepatopatia grave; XV - esclerose múltipla; XVI - acidente vascular encefálico (agudo); e XVII - abdome agudo cirúrgico).

4.1.8 Mulher/ Homem trans: é a pessoa que não se identifica com o gênero que lhe foi atribuído ao nascer.

4.1.9 Travesti: é a pessoa que foi designada homem no seu nascimento, mas se entende como uma figura feminina.

4.1.10 Nota Social: Pontuação atribuída pelo(a) assistente social, considerando os elementos socioeconômicos e culturais observados durante a análise da documentação e das informações constantes na caracterização socioeconômica. A Nota Social é resultante da conjugação de aspectos objetivos e subjetivos da realidade do estudante e de sua família, a partir dos subsídios teórico-metodológicos e éticos que a formação profissional garante ao assistente social. Essa nota compõe o Índice de Vulnerabilidade Social conjuntamente com os demais indicadores, não devendo ser confundido com o “parecer social”, descrito nos itens 4.7 e 4.8.

4.2 A análise socioeconômica será realizada por Assistente Social do IFPB e terá por base a análise documental.

4.3 O estudante deve ficar atento ao canal de comunicação disponível no SUAP durante todo o período de análise socioeconômica, a fim de que possa apresentar os esclarecimentos que se façam necessários, a ser solicitado pela(o) Assistente Social.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

4.4 Em casos de impossibilidade de obtenção de explicações junto ao estudante, quando observada divergência entre a renda bruta familiar informada na caracterização socioeconômica (inscrição) e a renda bruta familiar verificada mediante análise documental, será considerada, para fins da análise socioeconômica, a renda de maior valor.

4.5 É facultado ao profissional de Serviço Social a convocação de estudantes para realização de entrevistas e/ou a realização de visitas domiciliares, nos casos em que se fizerem necessários.

4.6 A realização de entrevista e/ou de visita domiciliar não atribui, por si só, pontuação ao candidato, mas são utilizadas enquanto instrumento técnico do profissional de Serviço Social para escuta qualificada e aproximação com a realidade do estudante, respectivamente.

4.7 Nos casos em que se verifiquem situações agravantes da condição socioeconômica do estudante e/ou do grupo familiar, não consideradas entre as variáveis e/ou indicadores do Quadro I, caberá, excepcionalmente, à(ao) Assistente Social a elaboração de estudo social que resulte na expressa manifestação da(o) profissional sobre a situação analisada.

4.8 O parecer social decorrente do estudo social será considerado como elemento substitutivo à análise do IVS, atribuindo pontuação máxima ao estudante.

5 DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA ESTUDANTES BRASILEIROS

5.1 O estudante deverá anexar toda a documentação solicitada durante o período de inscrição.

5.2 Para comprovação de renda, devem ser apresentados documentos de acordo com o tipo de ocupação/atividade desempenhada por **CADA MEMBRO DO GRUPO FAMILIAR MAIOR DE 18 ANOS E/OU POR ADOLESCENTE EM CONDIÇÃO DE JOVEM APRENDIZ.**

5.3 Não serão considerados para efeito de análise documentos ilegíveis, incorretos, rasurados, incompletos e/ou desatualizados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

5.4 Verificada a ausência de documentação, conforme exigida no item 5.7, o estudante poderá anexá-la posteriormente, apenas durante o prazo de recurso.

5.5 Não havendo apresentação da documentação faltante, a inscrição do estudante será indeferida, cabendo-lhe o direito de realizar inscrição no edital seguinte para análise de IVS, que venha a ser publicado pelo Campus.

5.6 A falta de documentação para comprovação de variáveis específicas não é motivo para indeferimento da solicitação do estudante, no entanto, a respectiva pontuação não será considerada na análise do IVS.

5.7 DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

Quadro II - Documentação de identificação

De quem enviar	O que enviar	Observações
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTUDANTE	<ul style="list-style-type: none">• Cédula de identidade - RG ou Carteira Nacional de Habilitação ou outro documento oficial com foto ou Certidão de Nascimento.	Anexar uma opção.
	<ul style="list-style-type: none">• CPF ou comprovante de situação cadastral.	
	<ul style="list-style-type: none">• Comprovante de residência do grupo familiar (Exemplo: Conta de água, energia ou serviços de telefonia remetida ao endereço do domicílio familiar do estudante) referente a um dos três meses anteriores ao de publicação deste edital.	O nome do proprietário/responsável e o endereço do imóvel devem estar visíveis e legíveis.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

<p style="text-align: center;">PARA OS ESTUDANTES MAIORES DE 18 ANOS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) versão física/ impressa;• Ou Versão completa da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) Digital em PDF atualizada.• Ou Declaração negativa de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) (ANEXO 4), para aqueles que não tiverem o documento.	<p>No caso da CTPS versão física/impressa deverão ser anexadas, obrigatoriamente:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Página de Identificação (com a página da foto);2. Página da Qualificação Civil;3. Página do último Contrato de Trabalho assinado;4. Página seguinte em branco ao último Contrato de Trabalho <p>OBS. 1: No caso da CTPS nunca ter sido assinada, deverá ser anexada a primeira página do Contrato de Trabalho em branco;</p> <p>OBS. 2: Orientações disponíveis no ANEXO 1 deste edital.</p>
<p style="text-align: center;">DOCUMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO FAMILIAR - ATÉ 18 ANOS INCOMPLETOS (TODOS)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Cédula de identidade - RG ou Certidão de Nascimento.	<p>Anexar uma opção.</p>
<p style="text-align: center;">PARA MEMBROS DO GRUPO FAMILIAR MAIORES DE 18 ANOS (TODOS)</p>	<ul style="list-style-type: none">• Cédula de identidade - RG ou Carteira Nacional de Habilitação ou outro documento oficial com foto ou Certidão de Nascimento.	<p>Anexar uma opção.</p>
	<ul style="list-style-type: none">• CPF ou comprovante de situação cadastral.	<p>Anexar uma opção</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

<p style="text-align: center;">PARA MEMBROS DO GRUPO FAMILIAR MAIORES DE 18 ANOS (TODOS)</p>	<ul style="list-style-type: none">● Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) versão física/ impressa;● Ou Versão completa da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) Digital em PDF atualizada.● Ou Declaração negativa de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) (ANEXO 4), para aqueles que não tiverem o documento.	<p>No caso da CTPS versão física/impressa deverão ser anexadas, obrigatoriamente:</p> <ol style="list-style-type: none">5. Página de Identificação (com a página da foto);6. Página da Qualificação Civil;7. Página do último Contrato de Trabalho assinado;8. Página seguinte em branco ao último Contrato de Trabalho <p>OBS. 1: No caso da CTPS nunca ter sido assinada, deverá ser anexada a primeira página do Contrato de Trabalho em branco;</p> <p>OBS. 2: Orientações disponíveis no ANEXO 1 deste edital).</p>
<p style="text-align: center;">COMPROVAÇÃO DE ESTADO CIVIL DO RESPONSÁVEL FAMILIAR (INCLUSIVE DO(A) ESTUDANTE, SE FOR O(A) RESPONSÁVEL FAMILIAR)</p>	<ul style="list-style-type: none">● Certidão de Nascimento● Certidão de Casamento● Certidão de Casamento com Averbação de Divórcio● Declaração de União Estável● Atestado de óbito do cônjuge● Declaração de Situação conjugal do responsável familiar (ANEXO 3)	<p>Anexar uma opção.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

Quadro III – Documentação para comprovação de renda

De quem enviar: Todos os membros do grupo familiar maior de 18 anos e/ou para adolescente em condição de jovem aprendiz, inclusive o estudante.		
De quem enviar	Situação	O que enviar
DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DE RENDA DOS FAMILIARES E ESTUDANTES - MAIORES DE 18 ANOS OBS: Deverá ser anexada uma opção por membro do grupo familiar, de acordo com a situação	Se Jovem Aprendiz ou Estagiário (a)	<ul style="list-style-type: none">● Comprovante de recebimento dos pagamentos (contracheque/recibo) do mês anterior ao de publicação deste Edital. ● Contrato/Termo de Compromisso do Estágio.
	Se Assalariado	<ul style="list-style-type: none">● Contracheque do mês anterior ao de publicação deste Edital
	Se Aposentado/ Beneficiário do INSS	<ul style="list-style-type: none">● Contracheque de recebimento de aposentadoria do mês anterior à abertura deste Edital. ● Ou Histórico de Créditos do INSS do mês anterior ao de publicação deste Edital <u>emitido através do site meu.inss.gov.br, ver modelo no ANEXO 2.</u>
	Se Pensionista do INSS (pensão por morte)	<ul style="list-style-type: none">● Contracheque de recebimento da pensão por morte do mês anterior à abertura deste Edital. ● Ou Histórico de Créditos do INSS do mês anterior ao de publicação deste Edital <u>emitido através do site meu.inss.gov.br, ver modelo no ANEXO 2.</u>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DE RENDA DOS FAMILIARES E ESTUDANTES - MAIORES DE 18 ANOS OBS: Deverá ser anexada uma opção por membro do grupo familiar, de acordo com a situação	Se beneficiário(a) do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	<ul style="list-style-type: none">● Extrato do Benefício INSS - Extrato de pagamento do mês anterior a publicação deste edital, que pode ser emitido através do site meu.inss.gov.br <p>OBS: o valor recebido a título de BPC não é computado na renda mensal bruta familiar, no entanto, é necessária a apresentação do documento solicitado para caracterizar sua ocorrência.</p>
	Se Pessoa em cumprimento de Aviso Prévio ou em recebimento de Seguro Desemprego	<ul style="list-style-type: none">● Comprovante de Aviso Prévio emitido pelo empregador.● Comprovante de solicitação do Seguro Desemprego emitido por entidade credenciada pelo Ministério da Economia (Secretaria de Trabalho).
	Se MEI (Microempreendedor Individual)	<ul style="list-style-type: none">● Recibo de Entrega da Declaração Anual Simplificada para o Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI acessível em http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/) JUNTAMENTE COM a Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) completa acompanhado de recibo de entrega à Receita Federal do Brasil (no caso de pessoa ISENTA da obrigatoriedade da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física, deve ser apresentada, em seu lugar a Declaração de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) (ANEXO 5), ;● Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (DECORE), emitida por contador.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DE RENDA DOS FAMILIARES E ESTUDANTES - MAIORES DE 18 ANOS OBS: Deverá ser anexada uma opção por membro do grupo familiar, de acordo com a situação	Se Autônomo (Não contribuinte INSS)	<ul style="list-style-type: none">● Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) completa acompanhado de recibo de entrega à Receita Federal do Brasil; ● Declaração de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) (ANEXO 5), no caso de pessoa ISENTA da obrigatoriedade de apresentação da mesma, ACOMPANHADO da Declaração de Situação de Trabalho/Emprego (ANEXO 6).
	Se Profissional liberal (Contribuinte INSS)/ Microempresário/ Empresário	<ul style="list-style-type: none">● Comprovante de inscrição como Contribuinte Individual da Previdência Social ou Guia de recolhimento da contribuição do mês anterior ao de publicação deste edital, ACOMPANHADO da Declaração de Situação de Trabalho/Emprego (ANEXO 6). ● Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) completa acompanhado de recibo de entrega à Receita Federal do Brasil; ● Declaração de isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) (ANEXO 5), no caso de pessoa ISENTA da obrigatoriedade de apresentação da mesma, ACOMPANHADO da Declaração de Situação de Trabalho/Emprego (ANEXO 6). ● Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (DECORE), emitida por contador



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

DOCUMENTOS DE COMPROVAÇÃO DE RENDA DOS FAMILIARES E ESTUDANTES - MAIORES DE 18 ANOS OBS: Deverá ser anexada uma opção por membro do grupo familiar, de acordo com a situação	Se Trabalhador informal (“bicos”, trabalhos eventuais, etc.)	<ul style="list-style-type: none">● Declaração de Situação de Trabalho/Emprego (ANEXO 6). ● Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) completa acompanhado de recibo de entrega à Receita Federal do Brasil;
	Se Agricultor, Produtor Rural ou pescador artesanal	<ul style="list-style-type: none">● Declaração emitida por Sindicato, em que conste o nome do membro do grupo familiar a que se refere, a atividade desenvolvida e o valor mensal auferido pelo desempenho de tal atividade. ● Declaração de Situação de Trabalho/Emprego (ANEXO 6). ● Ou Declaração de Imposto De Renda de Pessoa Física (IRPF) completa acompanhado de recibo de entrega à Receita Federal do Brasil.
	Se receber Rendimentos proveniente de Aluguel de Imóveis	<ul style="list-style-type: none">● Contrato de locação ou de arrendamento de imóvel em nome do membro do grupo familiar a que se refere (LOCADOR) vigente no mês anterior ao de publicação deste Edital.
	Se Desempregado (a) (não exerce atividade remunerada)	<ul style="list-style-type: none">● Declaração de situação de Trabalho/Emprego (ou situação de desemprego) (ANEXO 6).
	Se receber ajuda financeira de terceiros (parentes, amigos, etc.)	<ul style="list-style-type: none">● Declaração de Prestação de Ajuda Financeira (ANEXO 8).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

Quadro IV - Documentação para comprovação das variáveis não obrigatórias

	O que enviar
Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) - CC	<ul style="list-style-type: none">• Cartão do benefício do Programa Bolsa Família, <u>JUNTAMENTE</u> com Comprovante de recebimento de um dos três meses anteriores ao de publicação deste edital (extrato bancário ou comprovante emitido pelo banco).• Ou Comprovante de inscrição no CadÚnico, emitido em versão PDF pelo <i>site</i> https://meucadunico.cidadania.gov.br/meu_cadunico/
Transporte utilizado pelo(a) estudante	<ul style="list-style-type: none">• Declaração (ANEXO 9) do(a) estudante ou de seu(sua) responsável familiar (no caso de estudantes menores de 18 anos), informando o(s) tipo(s) de transporte utilizado para deslocamento no trajeto Residência-Campus-Residência e o custo médio mensal, quando houver.
Estudante em situação de mobilidade estudantil	<ul style="list-style-type: none">• Contrato de aluguel vigente de imóvel na cidade de localização do Campus ou município limítrofe <u>JUNTAMENTE</u> com a Declaração de Situação de Mobilidade Estudantil (ANEXO 10).
	<ul style="list-style-type: none">• Ou Recibo de pagamento de aluguel de imóvel na cidade de localização do Campus ou município limítrofe, referente ao mês anterior ao de publicação deste Edital, <u>JUNTAMENTE</u> com a Declaração de Situação de Mobilidade Estudantil (ANEXO 10).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

Regime de ocupação do domicílio familiar	<u>Cedida</u>	<ul style="list-style-type: none">• Declaração emitida pelo(a) proprietário(a) do imóvel onde reside o grupo familiar (ANEXO 11) JUNTAMENTE com o comprovante de residência em nome do(a) proprietário(a) do imóvel.
	<u>Financiada</u>	<ul style="list-style-type: none">• Contrato de financiamento habitacional do imóvel em nome do estudante ou de membro do grupo familiar.• Ou Boleto de pagamento de prestação de financiamento habitacional do imóvel em nome do estudante ou de membro do grupo familiar, referente ao mês anterior ao de publicação deste edital.
	<u>Alugada</u>	<ul style="list-style-type: none">• Contrato de Aluguel vigente do imóvel onde reside o grupo familiar.• Ou Recibo de pagamento de aluguel do imóvel onde reside o grupo familiar referente ao ano de 2024.• Ou Declaração de Residência Alugada - ANEXO 12.
Comprovante de origem escolar do estudante		<ul style="list-style-type: none">• Histórico Escolar Completo do nível imediatamente anterior ao que está em curso no IFPB.
Grau de Instrução do Responsável Familiar		<ul style="list-style-type: none">• Diploma ou certificado de conclusão do nível correspondente ao grau de instrução do responsável do grupo familiar• Ou Declaração de Grau de Escolaridade do Responsável (ANEXO 13)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

Comprovante de Doença Grave de membro do Grupo Familiar	<ul style="list-style-type: none">• Laudo ou Atestado médico em que conste obrigatoriamente: o nome do(a) paciente; a doença grave pela qual é acometido(a) o(a) paciente (com identificação do Código Internacional de Doenças - CID), dentre as consideradas 4.1.8 deste edital; a data de emissão do laudo ou atestado médico; o carimbo e a assinatura do médico responsável pelo laudo/atestado.
--	--

6 DOCUMENTAÇÃO NECESSÁRIA PARA ESTUDANTES ESTRANGEIROS

6.1 Os estudantes estrangeiros deverão preencher todos os campos de informações do formulário de inscrição no SUAP e anexar os seguintes documentos:

I- Documento de identificação do estudante: Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) ou protocolo de atualização; OU passaporte constando as páginas com a foto e as informações com os dados pessoais;

II- Cadastro de Pessoa Física do Estudante;

III- Comprovante de residência do estudante no Brasil.

6.2 Outros documentos poderão ser solicitados pelo(a) assistente social durante o processo de análise, devendo ser apresentados pelo estudante no prazo definido no ato da solicitação.

6.3 Os(as) estudantes estrangeiros(as) deverão comparecer à entrevista com o(a) assistente social, quando convocado(a).

7 CRONOGRAMA

7.1 Os períodos definidos para solicitação de avaliação e/ou reavaliação do IVS seguirão o calendário estabelecido no Quadro V.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

Quadro V –Cronograma

Etapas	Data/ Período	Responsável/ Local
Publicação do Edital	19/03/2024	site do campus
Período de Solicitação	20/03/2024 a 22/03/2024	discentes/ SUAP
Análise socioeconômica	25/03/2024 e 26/03/2024	Assistentes Sociais
Entrevista social	26/03/2024	Assistentes Sociais
Resultado Preliminar	27/03/2024	site do campus
Recursos	01/04/2024	discentes / SUAP
Análises de Recursos	02/04/2024	Assistentes Sociais
Resultado Final	03/04/2024	site do campus

7.2 Os resultados preliminar e final serão publicados no *site* oficial do Campus, acessível através do *link*: <https://www.ifpb.edu.br/ifpb/mangabeira/editais>

7.3 A interposição de recursos ao resultado preliminar será feita através do SUAP (suap.ifpb.edu.br) no período previsto no quadro V.

8 VALIDADE E REAVALIAÇÃO DO IVS

8.1 O IVS definido terá validade de 02 anos, considerando o mês e ano do resultado homologado, podendo ter sua validade prorrogada por até mais 02 anos.

8.2 Caso expire o prazo de validade do IVS, o mesmo permanecerá inválido até que seja solicitada a reavaliação pelo estudante, mediante inscrição em edital publicado com esta finalidade.

8.3 Para fins de reavaliação, o estudante deverá fazer nova inscrição e apresentar toda a documentação exigida para análise socioeconômica, observando os requisitos e prazos do



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

edital de IVS vigente.

8.4 O estudante poderá solicitar reavaliação de situação socioeconômica, ainda, em decorrência da iminência de circunstância que altere a realidade por ele vivenciada, observando a publicação dos editais com esta finalidade.

8.5 A qualquer tempo, os profissionais da equipe que atua no acompanhamento da PAE poderão solicitar reavaliação do IVS para a verificação das informações prestadas pelo estudante, caso seja necessário.

9 DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 O IVS poderá, ainda, ser utilizado pelo estudante para fins de classificação em processos de caráter socioeconômico, no âmbito do IFPB.

9.2 Os casos omissos deverão ser direcionados à Direção Geral do IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira.

João Pessoa, 19 de março de 2024 .

**Zoraida Almeida de Andrade Arruda
Diretora Geral do Campus Avançado João Pessoa Mangabeira**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

**POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira**

**ANEXO 1
ORIENTAÇÕES PARA O ENVIO CORRETO DA
CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL (CTPS)**

[*] CTPS – Modelo Antigo

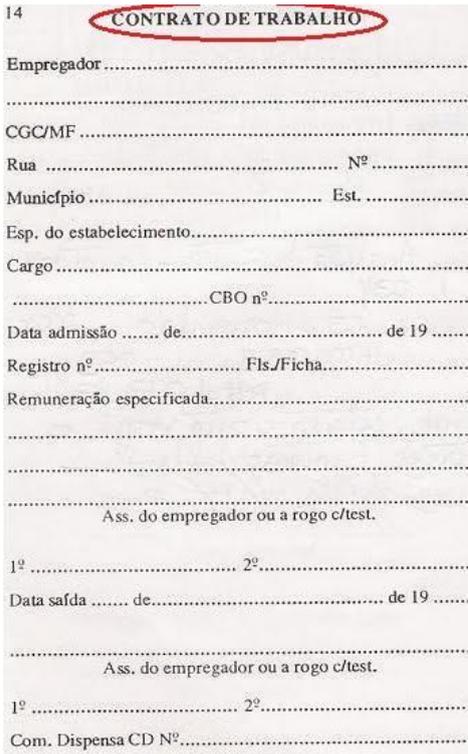
<p>1. Página da foto - obrigatória.</p> 	<p>3) Página do Contrato de Trabalho - obrigatória.</p> 
<p>2. Página da qualificação - obrigatória.</p> 	

Figura 1: Página de identificação. Fonte: Google;

Figura 2: Página de qualificação civil. Fonte: Google;

Figura 3: Página da seção de “contrato de trabalho”. Fonte: Google.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

[] CTPS – Modelo Novo**

<p>1. Página da foto - obrigatória.</p> 	<p>3) Página do Contrato de Trabalho - obrigatória.</p> 
<p>2. Página da Qualificação Civil - obrigatória.</p> 	

Figura 4: Página de identificação. Fonte: Google;

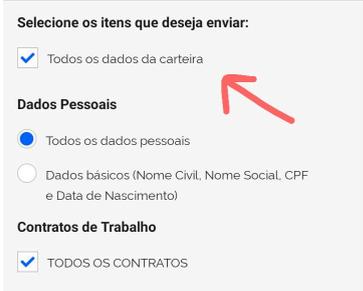
Figura 5: Página de qualificação civil. Fonte: Google;

Figura 6: Página da seção de “contrato de trabalho”. Fonte: Google.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

[*] CTPS - Modelo Digital**

<p>1. Baixar e instalar o aplicativo (App): Carteira de Trabalho Digital.</p> 	<p>2. Ao acessar o App, ele vai solicitar que você faça login com sua conta gov.br</p> 
<p>3. Faça login com seu CPF e SENHA</p> 	<p>4. Na página inicial, você deverá “Enviar Carteira de Trabalho”</p> 
<p>5. Selecione a caixinha: “Todos os dados da carteira”</p> 	<p>6. Depois clique no ícone “PDF” no canto inferior direito da página</p> 



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

7. Após clicar no ícone do PDF, abrirá na tela um PDF com a sua CTPS Digital

A captura de tela mostra a interface da Carteira de Trabalho Digital. No topo, há o brasão de armas e o título "Carteira de Trabalho Digital". Abaixo, há uma seção "Dados Pessoais" com campos para Nome Completo, CPF, Data de Nascimento, Sexo, Nacionalidade e Nome da Mãe. Segue a seção "Contratos de Trabalho" com detalhes de dois contratos: o primeiro para Marcos Antonio Gomes & Cia Ltda (ocupação: COZINHEIRO GERAL) e o segundo para Lúnea Serviços e Alimentação Ltda (ocupação: COZINHEIRO GERAL). Cada contrato inclui a data de início, a última remuneração informada e o mês de rescisão.

8. Neste ponto, você ainda terá duas opções:

8.1. SALVAR - você pode salvar no seu celular e, posteriormente inserir no SUAP;

8.2. ENVIAR - você poderá enviar sua CTPS Digital para outro local, a exemplo de e-mail, whatsapp, etc.

Por fim, cabe salientar que, no final do PDF gerado (ou seja, da sua CTPS Digital), na nota de rodapé há a seguinte informação:

“Documento assinado digitalmente pela Dataprev em xx/xx/xxxx”.

Esta data informada no documento deve estar atualizada, de acordo com os meses do Edital em questão.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS**

**POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira**

**ANEXO 2
MODELO DO EXTRATO DO BENEFÍCIO DO INSS**

 **INSS - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL**
Histórico de Créditos

Página 2 de 3
28/01/2021 13:21:23

Identificação do Filiado

NIT:	CPF:	Data de Nascimento: 29/01/1949
Nome:		
Nome da mãe:		
Compet. Inicial: 08/2020		Compet. Final: 01/2021

303	ABATIMENTO A BENEFICIARIO MAIOR 65 ANOS	R\$ 1.045,00
316	SALDO DEVEDOR ARREDONDAMENTO DE CREDITOS	R\$ 0,49
322	RESERVA DE MARGEM CONSIGNAVEL (RMC)	R\$ 52,25

Competência	Período	Valor Líquido	Meio de Pagamento	Status	Previsão do Pagamento	Data do Pagamento	Crédito Invalidado	Isento IR
10/2020	01/10/2020 a 31/10/2020	R\$ 1.045,00		Pago	06/11/2020	06/11/2020	Não	Não

Banco: OP: Ocorrência: Pagamento efetivado
Data Cálculo: 10/10/2020 Origem: Maciça Validade Início: 06/11/2020 Fim: 30/12/2020

Código	Descrição Rubrica	Valor
101	VALOR TOTAL DE MR DO PERIODO	R\$ 1.045,00
303	ABATIMENTO A BENEFICIARIO MAIOR 65 ANOS	R\$ 1.045,00
316	SALDO DEVEDOR ARREDONDAMENTO DE CREDITOS	R\$ 0,49
322	RESERVA DE MARGEM CONSIGNAVEL (RMC)	R\$ 52,25



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

ANEXO 4
DECLARAÇÃO NEGATIVA DE CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA
SOCIAL (CTPS)

Eu _____,
inscrito/a no CPF sob o nº _____-_____, residente na Rua/Av.
_____, nº _____, bairro
_____, município de _____-_____; **DECLARO** para os
devidos fins de direito que não possuo Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS).
Estou ciente que é de minha inteira responsabilidade as informações prestadas neste
documento, sob pena de incorrer em crimes tipificados no Código Penal Brasileiro*.

_____, _____ de _____ de _____.
cidade dia mês ano

Assinatura do declarante

*O Decreto-Lei nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) tipifica como crimes: 1) Art. 171 Estelionato: Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento. Pena: Reclusão de 01 (um) a 05 (cinco) anos e multa; 2) Art. 299 Falsidade ideológica: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

ANEXO 5
DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA DE PESSOA FÍSICA
(IRPF)

Eu _____, inscrito/a
no CPF sob o nº _____, residente na Rua/Av.
_____, nº _____,
bairro _____, município de _____

DECLARO ser isento(a) da apresentação da Declaração de Imposto de Renda de Pessoa Física (DIRPF) nos exercícios (anos), por não incorrer em nenhuma das hipóteses de obrigatoriedade estabelecidas pelas instruções normativas (IN) da Receita Federal do Brasil (RFB).

Esta declaração está em conformidade com a IN RFB Nº 1548/2015 e com a Lei Nº 7.115/83.

Declaro ainda, sob as penas da lei, serem verdadeiras todas as informações acima prestadas.

_____, _____ de _____ de _____.
cidade dia mês ano

Assinatura do declarante

**O Decreto-Lei nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) tipifica como crimes: 1) Art. 171 Estelionato: Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento. Pena: Reclusão de 01 (um) a 05 (cinco) anos e multa; 2) Art. 299 Falsidade ideológica: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

ANEXO 6
DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE TRABALHO/ EMPREGO (OU SITUAÇÃO DE
DESEMPREGO)

Eu _____,
inscrito/a no CPF sob o nº _____, residente na(o)

DECLARO para os devidos fins que minha situação atual de trabalho/ emprego é a seguinte (marque apenas 1 opção de acordo com a sua situação):

() **Trabalho autônomo (SEM contribuição previdenciária - INSS)**, com renda **mensal** no valor de R\$ _____, trabalhando com/como (informe qual atividade desenvolve): _____;

() **Trabalho como profissional liberal (COM contribuição previdenciária - INSS)**, com renda **mensal** no valor de R\$ _____, trabalhando com/como (informe qual atividade desenvolve): _____;

() **Trabalho informal (bicos)**, com renda **mensal** no valor de R\$ _____, trabalhando com/como (informe qual atividade desenvolve): _____;

() **Agricultura/trabalho rural/pesca artesanal**, com renda **mensal** no valor de R\$ _____, trabalhando com/como (informe qual atividade desenvolve): _____;

() **Agricultura de subsistência/pesca de subsistência**, SEM RENDIMENTO proveniente dessa atividade, e o meu sustento provém de (informe): _____;

() **Estou desempregado(a)**, não desempenho nenhuma atividade remunerada no momento, e o meu sustento provém de (informe): _____.

Estou ciente de que as informações prestadas neste documento são de minha inteira responsabilidade, sob pena de incorrer em crimes tipificados no Código Penal Brasileiro.

_____, de _____ de _____.
cidade dia mês ano

Assinatura do declarante



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

ANEXO 7
DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE PENSÃO ALIMENTÍCIA*

Eu _____,
inscrito/a no CPF sob o nº _____, residente na Rua/Av.
_____, nº _____, bairro
_____, município de _____; **DECLARO**
para os devidos fins que recebo de
_____ (nome completo da pessoa
que paga a pensão) a quantia de R\$ _____ a título de pensão alimentícia em favor
de _____ (nome do filho(a) ou
dependente). Estou ciente que é de minha inteira responsabilidade as informações prestadas
neste documento, sob pena de incorrer em crimes tipificados no Código Penal Brasileiro.**

_____ de _____ de _____.
cidade dia mês ano

Assinatura do declarante

*O recebimento de pensão alimentícia pode ser tanto aquele determinado pela justiça no momento do divórcio dos genitores, quanto aquele pago informalmente a título de contribuição financeira para a subsistência do/ a filho/a.

**O Decreto-Lei nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) tipifica como crimes: 1) Art. 171 Estelionato: Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento. Pena: Reclusão de 01 (um) a 05 (cinco) anos e multa; 2) Art. 299 Falsidade ideológica: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

ANEXO 8
DECLARAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE AJUDA FINANCEIRA

Eu _____ (quem presta o auxílio financeiro), inscrito/a no CPF sob o nº _____, residente na Rua/Av. _____, nº _____, bairro _____, município de _____; **DECLARO** para os devidos fins de direito que ajudo financeiramente o/a Sr/a. _____ com o valor mensal aproximado de R\$_____,_____.

Estou ciente que é de minha inteira responsabilidade as informações prestadas neste documento, sob pena de incorrer em crimes tipificados no Código Penal Brasileiro*.

_____, _____ de _____ de _____.
cidade dia mês ano

Assinatura do declarante
(aquele que ajuda financeiramente)

*O Decreto-Lei nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) tipifica como crimes: 1) Art. 171 Estelionato: Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento. Pena: Reclusão de 01 (um) a 05 (cinco) anos e multa; 2) Art. 299 Falsidade ideológica: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

ANEXO 9
DECLARAÇÃO DE TRANSPORTE UTILIZADO PARA DESLOCAMENTO ATÉ O
CAMPUS

Eu _____,
inscrito/a no CPF sob o nº _____, residente na Rua/Av.
_____, nº _____, bairro
_____, município de _____; **DECLARO** para os
devidos fins de direito que o (a) estudante
_____ utiliza
o(s) seguinte(s) meio(s) de transporte para se deslocar para o IFPB Campus Avançado
João Pessoa Mangabeira:

() transporte pago (ônibus, táxi, moto-táxi, veículos de transporte por aplicativos,
transporte escolar, etc.), com custo médio mensal de
R\$ _____.

() transporte próprio (carro, moto ou similares).

() A pé ou de bicicleta.

() transporte gratuito.

Estou ciente que é de minha inteira responsabilidade as informações prestadas neste
documento, sob pena de incorrer em crimes tipificados no Código Penal Brasileiro.*

_____, _____ de _____ de _____.
cidade dia mês ano

Assinatura do declarante

*O Decreto-Lei nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) tipifica como crimes: 1) Art. 171 Estelionato: Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento. Pena: Reclusão de 01 (um) a 05 (cinco) anos e multa; 2) Art. 299 Falsidade ideológica: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

ANEXO 10
DECLARAÇÃO DE SITUAÇÃO DE MOBILIDADE ESTUDANTIL

Eu _____, inscrito/a no
CPF sob o nº _____; **DECLARO** para os devidos fins de direito
que minha família reside no município de _____, conforme
comprovante de residência em anexo; e que eu, em virtude do curso que faço no IFPB
campus Avançado João Pessoa Mangabeira, encontro-me residindo no município de
_____, em imóvel localizado na Rua/Av.
_____, no bairro
_____, conforme comprovante também em anexo.

Estou ciente que é de minha inteira responsabilidade as informações prestadas neste
documento, sob pena de incorrer em crimes tipificados no Código Penal Brasileiro.*

_____, _____ de _____ de _____.
cidade dia mês ano

Assinatura do declarante

*O Decreto-Lei nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) tipifica como crimes: 1) Art. 171 Estelionato: Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento. Pena: Reclusão de 01 (um) a 05 (cinco) anos e multa; 2) Art. 299 Falsidade ideológica: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

ANEXO 11
DECLARAÇÃO DE IMÓVEL CEDIDO

Eu _____ (quem cede o imóvel), inscrito/a
no CPF sob o nº _____, residente na Rua/Av.
_____, nº _____, bairro
_____, município de _____; **DECLARO**
para os devidos fins de direito que cedi o imóvel localizado na Rua/Av.
_____, nº _____, bairro
_____, município de _____ para uso do(a)
Sr(a). _____ e sua
família, sem a cobrança de nenhum valor.

Estou ciente que é de minha inteira responsabilidade as informações prestadas neste documento, sob pena de incorrer em crimes tipificados no Código Penal Brasileiro.*

_____, _____ de _____ de _____.
cidade dia mês ano

Assinatura do declarante

*O Decreto-Lei nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) tipifica como crimes: 1) Art. 171 Estelionato: Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento. Pena: Reclusão de 01 (um) a 05 (cinco) anos e multa; 2) Art. 299 Falsidade ideológica: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

ANEXO 12
DECLARAÇÃO DE IMÓVEL ALUGADO

Eu _____ (locador),
inscrito/a no CPF sob o nº _____, residente na Rua/Av.
_____, nº _____, bairro
_____, município de _____; **DECLARO**
para todos os fins de direito e sob as penas da Lei, que ALUGO ATUALMENTE o imóvel
sito à Rua/Av: _____ Nº: _____
Bairro: _____ para o(a) Sr.(a)
_____ (locatário),
RG _____ e CPF _____, desde
____ / ____ / _____ até os dias atuais, pelo valor mensal de R\$_____
Estou ciente que é de minha inteira responsabilidade as informações prestadas neste
documento, sob pena de incorrer em crimes tipificados no Código Penal Brasileiro.*

_____, _____ de _____ de _____.
cidade dia mês ano

Assinatura do declarante

*O Decreto-Lei nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) tipifica como crimes: 1) Art. 171 Estelionato: Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento. Pena: Reclusão de 01 (um) a 05 (cinco) anos e multa; 2) Art. 299 Falsidade ideológica: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
DIREÇÃO GERAL DO CAMPUS AVANÇADO JOÃO PESSOA MANGABEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO SUBSEQUENTE EM CUIDADOS DE IDOSOS

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DO IFPB
Edital IVS nº 04/2024 – IFPB Campus Avançado João Pessoa Mangabeira

ANEXO 13
DECLARAÇÃO DE GRAU DE ESCOLARIDADE DO RESPONSÁVEL FAMILIAR

Eu _____,
inscrito/a no CPF sob o nº _____-_____, responsável pela família do
estudante _____,
residente na Rua/Av. _____, nº _____,
bairro _____, município de _____-_____;

DECLARO para os devidos fins de direito que meu grau de escolaridade é:

- () Não alfabetizado
- () Ensino Fundamental incompleto
- () Ensino Fundamental completo
- () Ensino Médio incompleto
- () Ensino Médio completo
- () Ensino Superior incompleto/cursando
- () Ensino Superior completo/ Graduação concluída
- () Pós-graduação

_____, _____ de _____ de _____.
cidade dia mês ano

Assinatura do declarante

**O Decreto-Lei nº. 2.848, de 07 de dezembro de 1940 (Código Penal Brasileiro) tipifica como crimes: 1) Art. 171 Estelionato: Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil ou qualquer outro meio fraudulento. Pena: Reclusão de 01 (um) a 05 (cinco) anos e multa; 2) Art. 299 Falsidade ideológica: Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.*